

JORNAL DO COMMERCI

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGURA, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 30 de Dezembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000

PAGAMENTO ADIANTADO

Número avulso 40 rs

N. 255

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditórias, declarações, editais, anúncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Notícias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para anúncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 8, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoró. O de Lages—para S. Joaquim, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim e Costa da Serra, Coritibanos e Campos Jovens. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antônio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho, Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Paroá, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaria e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

ESPANHA NAC. DE NAV. A TAPOR
os paquetes saem do Rio de Janeiro
nos dias 1, 6, 11 e 24.
Chegam ao Desterro, das províncias
nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
C. Chegam ao Desterro, procedentes de
nos dias 8, 11, 17, 20 e 28.
A. As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre,
com escala por Santos, Desterro, Rio
Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideó, com escala por
Antos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco,
Desterro, Rio Grande e Pelotas, condu-
indo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediária até
Montevideó, conduzindo malas e passageiros
para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideó com
escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S.
Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado desse
trajeto, segue para o norte da província
nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por
Bento, Itajahy, S. Francisco e Joinville;
e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

A exma. sra. d. Maria Antonia da Silva, filha da
exma. sra. d. Maria Antonia de Campos, que há pou-
cos dias concedeu plena li-
berdade a quatro escravisa-
dos, acaba de imitar o di-
gno procedimento de sua
mãe, concedendo liberdade
plena a sua escravizada
Thomazia, oferecendo a
esta à sociedade carnava-
sca Diabo a Quatro.

Do Rio de Janeiro e es-
cia, espera-se haja o pa-
quete Rio Paraná. Da mes-
ma procedencia, chega am-
anhã a Maria Pia.

A pena de morte vai ser
solida na Itália. Pelo me-

nos, no projecto do novo
código penal apresentado
ultimamente ao parlamento
d'aquelle paiz não figura a
pena capital, e é provavel
que seja adoptado.

PEPITA JIMENEZ

Eis as linhas com que
prefaciou esse nimoso tra-
balho o distinto escriptor
portuguez Julio Cesar Ma-
chado:

(Escusa repetir que a Pe-
pita Jimenez é o romance
escolhido pela Empreza Lit-
teraria Catharinense para
inicio dos seus trabalhos).

«E' uma novella. A mes-
ma singeleza, a mesma fres-
cura, a mesma sinceridade
nas melhores composições
d'esse genero; e, ao mesmo
tempo, descrições littera-
rias, ambiciosas, cuidadas,
estudo e dezenho de cara-
cteres, andamento e tom de
romance moderno, romance
de costumes.

Quinto entretanto, esta
Pepita é como é verdadeira,
como é humana, mesmo
nos seus devaneios, por
elles até sobretudo, nos
vævens do capricho, na os-
cillação de um tempera-
mento feminil, hespanhol,
romantico.

Exhalou-se uma especie de
encanto misterioso, balâ-
mico, desta historia ameri-
ca. Não são castellos de ne-
voas edificados nas nuvens;
sao poderes magicos do co-
raçao, com as suas irresolu-
ções, os seus sustos, os seus
caprichos, o vorrei e non
vorrei de Zesluca.

Prima como romancista o
sr. João Valera nas prendas
de narrador; tem cõres va-
riadas a palheta com que
pinta os seus quadros, e as
idéas esvoaçam á dôce luz
do sol da poesia e da mocida-
de. Não é ainda assim
um livro de rapaz, este ro-
mance; os rapazes fazem
outros livros, menos singelos,
menos verdadeiros, e
não parecendo nunca tão fa-
ciles nem attingindo a ex-
trema naturalidade do esty-
l, a mais artificial de quan-
tas ha! Este é o romance
de um homem, que conhece

a vida, e de um escriptor
afeito á convivencia das
letras, e sabendo disfarçar
gentilmente a solidez da
sua erudição com as galas de
uma imaginação elegante e
graciosa.»

No bairro do Taboão,
municipio de Taubaté, fui
mordida por cobra uma se-
nhora maior de 60 annos,
que faleceu horas depois.

Dentro de um mez re-
gistra aquelle municipio no-
ve obitos, occasionados por
mordedura de cobra!

Hontem à tarde chegou
da Laguna o vapor Humay-
ta.

Veio de passagem para
esta capital o engenheiro
sr. dr. João Carlos Gre-
nhalgh e sua exma. fa-
milia.

Aos senhores de esca-
vias matriculados com filia-
ção desconhecida, acaba o
cidadão Manoel Moreira da
Silva de dar um digno exem-
plo a seguir nessa questão.

Tendo matriculado o es-
cravizado Simão, na alfandega
desta capital, do qual é
ele condonino e com a de-
claração de ser o mesmo de
filiação desconhecida e recon-
hecendo nenhum direito
ter sobre o alludido esca-
vizado, em face da jurídica
decisão do collendo Tribunal
da Relação da corte, de
3 de Maio do corrente an-
no, jurisprudencia essa se-
guida por muitos outros tri-
bunaes e juizes — por se con-
formar com tão digna deci-
são — requereu ao digno 1º
supplente do juiz municipal
que fosse decretada a liber-
dade d'esse escravizado.

O integral juiz municipal
mandou tomar por termo a
declaração do cidadão Ma-
noel Moreira da Silva, e
ordenou que respondessem
as duas menores puberes
condoninas, o tutor destas
e o curador geral.

Está pois restituído ao
gremio dos livros o escravi-
zado Simão, sendo de espe-
rar que os demais interes-
sados adhiram a ação
exemplar que lhes deu o

cidadão Manoel Moreira da
Silva.

Em Montevideó, por um edi-
to policial, foi o littoral dividido
em duas secções, sendo uma
exclusivamente reservada para
as senhoras e outra para os ho-
mens; proibindo-se além disso o
acesso da primeira aos mirones
e curiosos.

Ao par dessa providencia fo-
ram também adoptadas as pre-
cauções necessarias para occor-
rer a qualquer eventualidade de
sinistro.

A Gazeta de Colonia
publicou em seu numero de 21
do passado um artigo importan-
tissimo para a futura politica
dos imperios da Alemanha e
Russia.

Segundo a Gazeta, des-
cobriu-se um facto que pode dar
origem a um processo que se
intitularia talvez «Os escanda-
los de Berlim.»

Parece que havia interesse,
por parte de alguém, em apre-
sentar em S. Petersburgo a po-
lítica de Bismark sob um as-
pecto diferente, e que, para
esse fim, se falsificaram notas e
telegrammas, desnaturando o
verdadeiro sentido da política
bismarckina á cerca da Búlgaria.

Estas notas e telegrammas
tinham carácter tão accentuada-
mente anti-russo, que não po-
deriam deixar de irritar enorme-
mente o czar. Foram transmíti-
dos por occasião da visita do so-
berano russo a Berlim.

Apurou-se que o autor da
mystificação milita no partido
orleanista e já é conhecido das
autoridades.

O caso vai ser entregue aos
tribunais.

Conhecido o facto na confe-
rencia, o chanceller convenceu
o czar de que ambos haviam
sido victimas de uma mystifica-
ção, talvez devida a intrigas dos
jesuitas.

A descoberta deste facto tem
grande importancia, não só por-
que restabelece a verdade com
respeito a um assumpto de
tanto interesse, tal como é a
opinião do chanceller, como
porque assegura a paz da Europa.

Uma comissão de offi-
cias, por parte do governo
francez, está procedendo a
estudos na costa de França
e no canal da Mancha, afim
de passar um novo cabo sub-
marino atravez do canal
para se estabelecerem com-
unicações telephonicas entre
Londres e Pariz.

Os tribunaes londinos
julgaram ultimamente uma
mulher chamada Jeffries,
acusada de receber em sua
casa, em Brompton Square,
damas e cavalheiros de vir-
tude mais que duvidosa. Não
era a primeira vez que ti-
nha sido julgada pelo mes-
mo delicto. No primeiro jul-
gamento o juiz obrigou-a a
prestar uma fiança de....
4:000\$, como garantia da
sua rehabilitação futura,
promessa que, como era de
presumir, ella não cumpriu.

Desta vez foi condenada
à pena da fiança e a seis
mezes de cadeia sem hard
labour (trabalho pesado),
attendendo á sua idade.

Tem 72 annos esta vir-
tuosa mulher.

A policia ingleza captu-
rou dois dinamitistas cha-
mados Caltan e Hatkuis,
implicados n'uma conspira-
ção descoberta há pouco.
Nos domicílios dos din-
amitistas, encontrou-se gra-
de porção de bombas e
rivas, precedentes do fe-
ito principal, na America.
Também lhes foram appre-
hendidas grandes sominas
de dinheiro. Em Sophia foi
igualmente preso um tal
M. ktils, que fez revelações
importantes. Disse, entre
outras coisas, que o comité
slavo, estabelecido em Odes-
sa, havia preparado gran-
de numero de bombas ex-
plosivas e m destinadas
ao principal, na America.

Também lhes foram appre-
hendidas grandes sominas
de dinheiro. Em Sophia foi
igualmente preso um tal
M. ktils, que fez revelações
importantes. Disse, entre
outras coisas, que o comité
slavo, estabelecido em Odes-
sa, havia preparado gran-
de numero de bombas ex-
plosivas e m destinadas
á Bulgaria.

Ignora-se se essas bombas
estão ainda em poder do co-
mité slavo ou se já foram
enviadas para a Bulgaria.

Os tribunaes franceses
condenaram a 12 annos
de galés um tanoeiro que
n'um accesso de alcoholismo,
abriu o ventre da esposa,
gravida então de seis me-
ses.

O crime foi commetido
no dia 17 de Agosto ultimo.

O assassino entrava em
casa muito embriagado, e
vendo que o jantar ainda
não estava pronto, enco-
lerisou-se, pegou n'uma fa-
ca e com ella vibrou um
terrivel golpe á infeliz mu-
lher.

A pobre victimia agonizou quatro dias, procurando a principio, com uma generosidade commovente, salvar o miseravel, pretendendo que se ferira por ter caido sobre umas tesouras.

Antes de morrer e quando já existiam provas contra o assassino, foi que elle se resolveu a contar tudo ao commissario de policia.

A defesa do assassino foi tão nefanda como o seu crime.

Confessou que a tinha ferido, mas depois de uma discussão a que ella dera causa com o seu procedimento leviano, asserção que todas as testemunhas refutaram indignadas.

Bacilio contra Bacilio

Lê-se no Paiz, da corte: «O dr. Cantani de Nápoles, partindo da hypothese de que o bacillo da tuberculose é destruído por uma outra bactéria que se desenvolve no mesmo meio, propõe se combater a tísica, inoculando no organismo outro bacillo, que sómente ataque os germens da enfermidade.

Se um órgão é atacado por um microbio perigoso, ele introduzirá outro inofensivo para o homem, mas fatal para o bacillo pathogénico.

No caso de um tísico, o dr. Cantani introduziu um microorganismo inocente, conhecido pelo nome de *Bacterium termo* e verificou que o bacillo tuberculoso desaparecia gradualmente das expectorações do enfermeiro.

A tuberculose é uma enfermidade tão devastadora que vale a pena ensaiarem os nossos medicos o novo metodo proposto pelo esculapio napolitano.

Não é impossível que a sugestão do dr. Cantani chegue a conclusão de grande importância.»

THESOURO PROVINCIAL
Rendimento de 1 a 29 de Dezembro:
Geral 7.727.847
Especial 613.026
S. 340.873

Meteorologia
Hontem, 29 de Dezembro:
Mínimo 16.1.
Máximo 23.4.
Céo: nublado.

SEÇÃO LIVRE

Os padecentes devem ler

Elixir de Pepsina e Calumba Formula e manipulação do Pharmaceutico Chimico Herculano Ribeiro

O author d'este acreditado preparado, já bastante conhecido em toda a província do Rio Grande do Sul, como provão os importantes attestados medicos, publicados ali por quasi todos os jornais, preparado especial para as molestias do estomago, assim como gastralgias, mal estar, vomitos nervosos, vomitos de gravidez, enjôos marítimos, falta de appetito, digestão difícil nas dyspepsias especialmente as potridas e atonicas, acaba de considerar-nos aqui agente geral em toda a província.

Assim, chamamos a atenção dos illustres medicos, afim de experimentarem em seus clientes este preparado, scientes de que bons resultados colherão.

Antes ou depois de cada refeição uma colher de sopa. Para crianças uma colher de chá de maneira.

Um vidro \$2000 Duzia 20\$000 Agentes geraes, *Raulino Horn & Oliveira*.

Imperial Hospital de Caridade

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, Desterro 15 de Novembro de

1887 — Illms. Srs.—Tendo sido experimentado no tratamento dos doentes deste Imperial Hospital de Caridade o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, preparado de sua especialidade, e obtido um feliz resultado, como se vê do attestado do dr. Frederico Rolla, medico do estabelecimento, nos é grato fazer a VV. SS. esta comunicação, juntando o referido attestado para que possam fazer o uso mais conveniente a VV. SS.—Deus Guarde a VV. SS—Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, dignos pharmaceuticos desta cidade.—O provedor, *Virgilio J. Villela*.—O secretario, *Ildefonso M. Linhares*.

Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade da Bahia—Attesto sob a fé do juramento de meu grão, que, o preparado pharmaceutico — Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, especialidade dos Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, foi por mim empregado no Imperial Hospital de Caridade desta capital, com feliz resultado no tratamento das tosses e molestias das vias-respiratorias.—Desterro, 15 de Novembro de 1887.—Dr. Frederico Rolla, medico do Hospital.

DECLARAÇÕES

CLUB 12 DE AGOSTO

A partida do corrente mês terá lugar sábado 31.

Dá ingresso aos senhores socios o recibo do mês corrente.

Desterro, 29 de Dezembro de 1887.—O 2º secretario, *Lauro Linhares*.

A SEMANA

Os cavalheiros que desejarem assignar este interessante hebdomadario, que se publica na corte, são convidados a dirigirem-se á casa.

Ao Livro de Ouro 2 RUA DO SENADO 2

CARTORIO ECCLESIASTICO

O escrivão do ecclesiastico participa ao publico que mudou o seu cartorio da praça Barão da Laguna n. 18 para a mesma praça n. 30.

XIX

Depois do grito d'alma de Liana, o silencio havia invadido o aposento.

No viveiro do grande salão moviam-se ainda algumas vezes os passarinhos antes que pusessem a cabeça debaixo das azas, e na galeria sonora ressoava de quando em quando o passo de algum lacaio apressado.

Do camarim azul, porém, que pela porta aberta enviajava uma especie de clarão ao salão escuro, não chegava o menor ruido.

Liana ter-se-hia ausentado?

Esta suposição feriu Mainau como offensa sangrenta.

Talvez supussesse que ella o seguiria, quando lhe percebeu na voz que estava commovida... commovida como todas as outras mulheres.

Talvez imaginasse que esse espirito forte e incorruptivel abrigasse inconscientemente a corda da mulher fraca, que vibra aos sons seductores de labios varonis, arrojando-a por fim aos pés do vencedor.

Rapidamente, com passos abafados pelo tapete, chegou-se ao reposteiro.

Liana não havia sahido.

Permanecia perto da janella, e quando o marido entrou voltou lentamente a cabeça, fitando-o com olhares calmos e sérios.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVIGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO PARANA

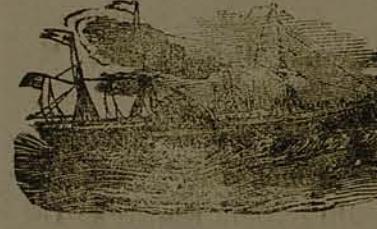
sahio a 28 diretamente do Rio de Janeiro, e é esperado aqui a 30, seguindo até Porto Alegre.

O agente
Virgilio José Villela.

COMPANHIA DE NAVIGAÇÃO

ESTRADA DE FERRO

ESPIRITO-SANTO E CARAVELLAS



O PAQUETE

MARIA-PIA

é esperado do Rio de Janeiro com escala pelos portos, a 31 do corrente, regressando depois da indispensável demora com a mesma escala. Para cargas e passageiros trata-se com os agentes

Ricardo Barbosa & C.

ANNUNCIOS

MILHO

Sacco a 2\$200 e 2\$500

Feijão—sacco a 3\$500

Farinha—sacco a 1\$600 e

2\$000

Manteiga—lata de kilo a

1\$200

Assucar—por 15 kilos

2\$000

Banha—em lata, a 440 rs. o

kilo.

Armazem de Manoel Joaquim Madeira.

2 LARGO D'ALFANDEGA 2

SABONETES MEDICINAES

DA ACREDITADA FABRICA DE

Meirelles & C.

DE PELOTAS

Sabonetes de Alcatrão a 32

» » Vaselina 36

» » Eucalyptus a 36

» » Sulphurosos a 36

» » de succo de Alfaca a 50

Glicerina a 320, 500

700

» » finos para uso de toilette um grande sortimento, po-

precios sem competidores, vende-

se no **Armazem dos Po-**

bres, Praça Barão da Laguna,

6.

Por atacado grande reduçā

em preços

CHEGARAM

Folhinhas de Laemmert

Almanach das Senhoras

Dtos ilustrados

PARA O ANNO DE 1888

AO LIVRO DE OURO

2 RUA DO SENADO 2

João Firmino.

REMÉDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra

toda a sorte de febres evitando as

lidas tam frequentes nessas molestias.

eficacia constantemente reconhecida d'ele

prodigioso especifico, o tem tornado mu-

tissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos

como o unico remedio para combater tod-

as febres.

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

FABRICA

DE CERVEJA NACIONAL

DE MIGUEL ANESI

Rua do Principe n. 8

O proprietario desta fabri-
participa a seus fregueses e
publico, que de hoje em dia,
vende cerveja branca e
superior a 2\$000 réis a duzia
servindo-se os fregueses con-
promptidão.

Miguel Anesi

Decidida promptamente, ella
lhe acerco.

—Disse te cousas amargas, sa-
quer, muito o sinto... e como
do ainda não terminei... Tu mi-
mo me instigaste... queres ouvi-
me?

Mainau assentio com um ace-
cimento de cabeça, parando na porta, co-
a mão na maçã da fechadura.

—Preoccupa-me a idéa em quais-
mãos vais deixar o teu filho uni-
co. Tu mesmo condamnaste com
desprezo os dogmas modernos da
tua igreja, preconisados pelo pró-
fessor ducal, e por teu tio até os
limites da superstição, e ape-
disto a elles confias a educação do
menino, e mais ainda calas-te di-
ante...

—Ah! temos agora o castigo
de que hoje não te auxilie na tua
disputa ácerca da existencia do
diabo! Quem ha de descer a pro-
ferir uma palavra sequer contri-
semelhante tolice! Leo é tam-
bém *intellectualmente* o meu filho,
atirará com o lastro quando co-
meçar a pensar por sua conta.

—E' muito perigosa semelhan-
te confiança, porque ninguem po-
de saber o que dorme na sua al-
ma infantil. Peço-te encarecidamente
que não deixes Leo entrando
nas mãos do pregador ducal.

Mainau solto a mão da fecha-
dura.

FOLHETIM

(60)

A SEGUNDA MULHER

POR
E. MARLITT

Segunda parte

XVIII

E é nesta unica pergunta que se arraigão todas as estravagâncias de Mainau, os sens duellos, as suas aventuras amorosas e até as suas viagens de instrução, das quais surge aquou ou acolá como o principe phantastico das lendas, aproveitando apenas o que causa escândalo, o que offusca? Ninguem accentua mais os sens erros do que elle mesmo, e contudo por nada neste mundo quizera desfizer se de um só delles porque são desvarios cavalheirescos affagados como originaes pela aristocracia superficial. Mais sério, mais severo para consigo mesmo, menos adulado pelas mulheres transviadas, Mainau teria sido um homem completo mas...

Nesta phrase Juliana havia atirado a pena.

—E' certo, não estas irritada,

